Semestre: 5º Semestre

Hora complementar: Artigo Científico

Realização: Leitura de 3 artigos científicos e elaboração de um relatório integrado sobre os temas abordados.

Fonte: Revista Brasileira de Economia

Site: https://periodicos.fgv.br/rbe/issue/archive

Quantidade por semestre: 1

Horas válidas: 10

Este relatório apresenta uma análise de três artigos da Revista Brasileira de Economia, abordando temas relacionados à inovação tecnológica para o seguro agrícola, impacto de políticas de transferência de renda no casamento infantil, e rigidez de preços no Brasil. Cada artigo é resumido quanto aos objetivos e principais conclusões, seguido de uma opinião pessoal e da contribuição para minha formação em Ciências Econômicas.

O primeiro artigo, “Combinando Inteligência Artificial e Imagens de Satélite para a Previsão de Sinistros Agrícolas”, apresenta uma metodologia inovadora que utiliza algoritmos de aprendizado de máquina combinados com imagens de satélite para prever sinistros agrícolas no Brasil. Com foco no setor de seguros agrícolas, a pesquisa busca reduzir a assimetria de informações que afeta o mercado, propondo uma solução que integra dados ópticos e de radar para melhorar a precisão das previsões. O estudo conclui que o uso dessas tecnologias pode diminuir significativamente os riscos de moral hazard e seleção adversa, promovendo um mercado de seguro agrícola mais eficiente​.

O segundo artigo, “Muito Jovem ou Pobre para Casar? Efeito do Programa Bolsa Família sobre o Casamento Infantil Feminino”, investiga o impacto do Programa Bolsa Família na probabilidade de casamento infantil entre meninas de famílias beneficiárias. Utilizando dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios e métodos de Propensity Score Matching, o estudo revela que o Bolsa Família contribui para reduzir as taxas de casamento infantil, especialmente entre as famílias em situação de pobreza extrema. Esse efeito indica que o programa de transferência de renda pode funcionar como uma ferramenta importante para mitigar práticas prejudiciais, como o casamento infantil, entre as populações mais vulneráveis​.

O terceiro artigo, “Rigidez de Preços no Brasil: Evidências Microeconômicas e Impactos Macroeconômicos”, analisa a rigidez de preços no Brasil com base em microdados de preços do IPC-Fipe entre 2000 e 2019. Os autores utilizam modelos multissetoriais para explorar como a rigidez de preços influencia a não-neutralidade monetária, descobrindo que essa rigidez é heterogênea entre setores. A pesquisa conclui que a rigidez de preços é responsável por até 12,6% da variância do produto real cíclico, revelando a importância de considerar a rigidez setorial para entender os impactos de choques monetários na economia brasileira​.

Minha opinião é que os três artigos fornecem insights importantes sobre como inovações tecnológicas, políticas sociais e análises econômicas detalhadas contribuem para resolver problemas críticos da economia brasileira. Cada estudo aborda diferentes frentes, desde o setor agrícola até políticas sociais e economia monetária, oferecendo uma visão rica sobre as complexidades econômicas do Brasil.

A leitura desses artigos contribuiu para minha formação em Ciências Econômicas ao expandir meu conhecimento sobre a aplicação de métodos avançados de análise e tecnologia para enfrentar desafios econômicos e sociais. Essas lições me preparam para uma abordagem crítica e inovadora na resolução de questões econômicas complexas.